Plenário

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO

02/85

INTERESSADO/MANTENEDORA	UF
Instituto das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus us.	

ASSUNTO

Carta-consulta em que objetiva alcançar a criação de universidade.

RELATOR: SR. CONS. Manoel Gonçalves Ferreira Filho

PARECER N.º 02/85	CÂMARA OU COMISSÃO CLN	APROVADO EM 29/01/85
		PROCESSO N.º 595/83

I - RELATÓRIO

0 Instituto das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus apresentou carta consulta em que objetiva alcançar a criação de de universidade a Universidade do Sogrado Coração em Bauru, Estado de São Paulo, a partir dos estabelecimentos de ensino superior existentes, que mantém.

Fará tanto apresentou a documentação necessária, cuja análise está em anexo.

Bela se podem extrair as seguintes observações,

1. Quanto ã Instituição Mantenedora

1.1. Há regularidade quanto ã condição jurídica,

1.?.. Apresenta regularidade fiscal e pura-fiscal estando em dia com os recolhimentos devidos.

1.3. Possui capacidade patrimonial e econômica pela posse de patrimônio ■ avaliado em Cr$ 16,4 bilhões. Financeiramente o desempenho dos três últimos exercícios revela equilíbrio sem sobras e nem déficits.

1.4. Demonstra cumprir os requisitos fixados no artigo 3º da Res 03/83.

1.5. Apresenta comprovação de experiência na manutenção de Estabelecimentos de Ensino Superior, desde 1953.

• 1.6. Nos termos da Letra"C " do artigo 2º do Decreto 87.911/82 deve-se avaliar se o patrimônio e a situação financeira podem confirmar " a efetiva disponibilidade de meios para atender ã instalação, à *ma-* nutenção e ao funcionamento dos cursos"

Livros Grátis

http://www.livrosgratis.com.br

Milhares de livros grátis para download.

?, Quanto aos cursos

2.1. A Instituiçao cumpre o artigo 5° da Res.03/83 oferecendo já reconhecidos o número exigido de cursos (4) tanto nas áreas fundamentais dos conhecimentos humanos como nas áreas Tecnico-profissionais.

3. Quanto ao projeto de Universidade

3.1. Nos termos da Letra "c" §1°do artigo 6° da Rcs.03/03 e tendo preson-te as instruções contidas na Portaria -CFE n° 11/03 a Instituição apresentou projeto de Criação da Universidade do Sagrado Coração. O referido projeto contempla detalhadamente: Concepção da Universidade: funções, objetivos, linhas básicas de ação e metas prioritárias. Descreve n área de influencia da nova universidade com indicadores demográficos, econômicos e sociais. Apresenta as condições atuais de espaço físico, Biblioteca, laboratórios, etc, alunado, vagas, formandos, situação dos docentes quanto 5 qualificação c regime, de trabalho, produção científica e cultural; experiência em pesquisa e extensão. Apresenta também plano de expansão quanto a espaço físico, Biblioteca laboratórios, ensino, pesquisa, extensão, alunado, corpo docente e Planejamento econômico financeiro para cinco anos. A última parte do projeto contempla o modelo organizacional começando pela situação atual" e a proposta da nova universidade.

3.2. 0 projeto está bem estruturado e formatado. A concepção da universidade é clara o coerente com a linha de trabalho da Instituição.

3.3. Como nova com informações atualizadas, que a Região e Bauru atendei. nos termos do Decreto. 87.911, satisfatoriamente às necessidades do ensino de 19 e 29 graus.

3.4. Embora o projeto demostre o cumprimento dos requisitos fixados pela Res.03/83 é importante acentuar os seguintes pontos:

a) - A Instituição apresenta grande defasagem quanto ao alunado. Oferece 1.560 vagas e apresenta uma matrícula total geral de apenas. 1.576 alunos. Considerando-se como média de duração dos cursos três anos a defasagem situa-se em torno de 3.000 alunos.

b) - As inscrições aos vestibulares nos últimos três anos -. 19 81 a 1983 apresentou decréscimo, não atingindo o número de vagas oferecido . A oferta foi maior que a procura principalmente nas licenciaturas. Não há pois como analisar a capacidade da Instituição cm recuperar alunado perante a situação geral das IES particulares, principalmente nas licenciaturas de Ciências, matemática, biologia, estudos sociais e letras.

c) - O quadro docente ê formado por 102 professores, concentrando-se a formação na especialização,com 56 do total, e apenas 12 possuem só graduação. A relação aluno professor é de 15 por 1.

gera de manobra. A mantenedora, como pode ser observado na previsão orçamentaria para os próximos cinco anos, contribuirá partindo de 12% ate 15 por cento do orçamento. As anuidades participam com 73,55. e descem até 63,5% em 1988. A pergunta que pode ser feita 5 de como a Instituição poderá aguentar se prosseguir a defasagem de alunos?

e)- Há no projeto menção expressa de que a nova universidade será de pequeno porte. Não há previsão de aumento de novos cursos e novas vagas,a não ser a implantação do curso de Farmácia, já em fase de verificação.

Parecer:

Em vista do exposto, e dado o conceito de que go- za a instituição, opino pela aprovação da carta consulta que visa à criação, por reconhecimento, da Universidade do Sagrado Coração, em Bauru, Estado de São Paulo, mantida pelo Instituto das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus»

- COMISSÃO DE UNIVERSIDADE

Dom Luciano Fernandes de Araujo - Pres.

[signature], Relator

Brasília, 5/12/84 [signature] [signature]

1. INFORMAÇÕES QUANTO A INSTITUIÇÃO MANTENEDORA

1.1. Identificação : Instituto das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus - IASCJ
Endereço: Rua Cel.Mello de Oliveira, 221 (Caixa Postal 8383)
CEP:05011 - São Paulo - SP -Fone:011 - 2632211

1.2. Condições Jurídicas: O IASCJ é uma sociedade Civil sem fins lucrativos e está registrada no Cartório de Ressoas Jurídicas Medeiros sob o n° 128,livro A, fls.l em 18-8-1942. Dependência Administrativa: Particular . Finalidade: Instituição de fins filantrópicos destinada ao ensino em seus vários graus, à assistência social e ã saúde, fundando e mantendo escolas e hospitais em todo o território nacional.

1.3. Dirigentes

1.3.1. Assembléia Geral: órgão máximo deliberativo e executivo do IASCJ é composta pelas religiosas apóstolas que compõem o seu quadro social

1.3.2. Cargo, nome e qualificação dos dirigentes

- Presidente: Ir. Maria Auxiliadora de Godoy (Delminda Maria de Godoy). Licenciada em Letras pela PUC-SP em 1958, possui larga experiência no ensino e na direção de escolas de 19 e 29 graus.

- VICE-PRESIDENTE: Ir. Beatriz Maria de Olanda (Glória Maria de Holanda)Lie. em Musica. Curso de Especialização em Teologia Spirituale em Roma.

- Secretaria: Ir. Analice Rocha Amarim (Maria Rocha Amorim) Lic. em Pedagogia. Curso de Especialização em Teologia Spirituale em Roma.

- Tesoureira: Ir. Adelaide Perniola (Letizia Perniola). Bel, em C.Contábeis pela PUC-SP.

1.3.3. Forma de eleição

0 mandato dos membros eleitos ê de três anos, a contar da respectiva posse, conforme o que dispõe o Artigo 12 dos Estatutos em vigor. A eleição é feita em Assembléia Geral. As atribuições dos membros da Diretoria da Mantenedora estão definidas no artigo 14, do mesmo Estatuto.

1.4. Condições fiscais e Parafiscais

O IASCJ tem sua situação fiscal e para fiscal regular, não possuindo débitos estando em dia com os recolhimentos devidos conforme n9s de Certidões arroladas na Carta Consulta.

Atualmente o patrimônio do IASCJ, Província de São Paulo, está avaliado em Cr$ 16.403.219.00,00 (dezesseis bilhões, quatrocentos e três milhões e duzentos e dezenove mil cruzeiros) dos quais Cr$ 5,9 bilhões constituem o patrimônio específico para o ensino superior em Bauru.

O quadro n° 1 detalha a avaliação acima mencionada com especificação dos itens:

ESPECIFICAÇÃO	AVALIAÇÃO EM 30 DE OUTUBRO DE 1933	
1. Para o ensino de 3° grau		
1.1. Bens Imóveis		
Terrenos e Construções		3.461.500.000,00
1.2. Bens Móveis		
Móveis e Utensílios	620.300.000,00	
Veículos	35.000.000,00	2.480.950.000,00
Equipamentos	1.005.130.000,00	
Instalações	500.120.000.00	
Biblioteca	320.400.000,00	
SUB-TOTAL (1)		5.942.450.000,00
2. Para as atividades sociais e de 1° e 2° graus		
2.1. Bens Imóveis		
Terrenos c Construções		7.413.045.000,00
2.2. Bens Móveis		
Móveis e Utensílios	880.312.000,00	3.047.724.000,00
Veículos	125.500.000,00	
Equipamentos	920.600.000,00	
Instalações	770.512.000,00	
Biblioteca	350.800.000,00	
SUB-TOTAL (2)		10.460.769.000,00
3. Totais		
3.1. Bens Imóveis		10.874.545.000,00
3.2. Bens Móveis		5.528.674.000,00
TOTAL GERAL (1 + 2)		16.403.219.000,00

Fonte: Divisão de Controlado ria

Quadro n° 3. Balanços Patrimoniais do Treino 1980-1982

Em cr$ 1.000.00

ESPECIFICAÇÃO	**1980**		1981		1982	
1. **ATIVO**						
Circulante						.
. Disponível	**1.410**	15.706	2.962	26.130	40.732	112.706
. Direitos Realizáveis	14.296		23.168		71.974	
. Estoques	1.847		1.666		2.771	
. Despesas Antecipadas Apropriáveis	259		133		534	
Permanente . Imobilizado	77.415	79.521	239.249	241.048	462.254	465.559
TOTAL		95.227		267.178		578.265
2. PASSIVO						
. Circulante / Obrigações	58.439		98.033		205.564	
. Receitas de Exercícios Futuros	212		361		867	
.Situação Líquida	23.642		144.782		340.412	
TOTAL		82.293		243.176		554.843
3. SUPERÁVIT		12.934	J	. 24.002		23.422

Fonte: Diretoria Administrativa: Divisão Contábil

ESPECIFICAÇÃO	1980		1981		1982	
	Cr$	%	Cr$	%	Cr$	%
1. Operacionais	59.664	75,32	165.544	74,49	239.563	70,47
. Semestral idades . Taxas Acadêmicas .	437	0,55	651	0,29	1.202	0,35
Taxas Vestibulares . Cursos de Extensão .	1.071	1,35	1.177	0,53	1.080	0,32
Cursos PÓS-GRADUAÇÃO	983	1,24	5.056	2,28	7.041	2,07
sub-total	423	0,54	432	0,19	638	0,19
2. Não Operacionais						
. Subvenção Federal MEC/SES u .						
Subvenção da Mantenedora						
sub-total	62.578	79.00	172.860	77,78	249.524	73,40
3. Extraordinárias						
. Serviços de extensão prestados .	1.000	1,26	3.136	1.41	23.117	6,80
Financeiras . Diversas	9.054	11,43	13.548	6,10		
sub-total						
	10.054	12,69	16.684	7,51	23.117	6.80
	3.760	4,74	12.512	5,63	23.558	6,93
	1.225	1.55	14.693	6,61	30.867	■ 9,08
	1.598	2,02	5.486	2.47	12.885	3,79
	6.583	8,31	32.691	14,71	67.310	19,80
TOTAL	79.215	100,00	222.235	100,00	339.951	100,00

Fonte: Diretoria Administrativa: Divisão Contábil

O quadro n° 5 demonstrou que o percentual das semestral idades varia de 75,32 a 70,47 entre 1980 a 1982 e a subvenção da Mantenedora oscilou entre 11,43 e 6,80%. No mesmo período a maior variação percentual está no grupo de receitas extraordinárias -de 8,31 para 19,80 entre 1980 a 1982.

O quadro n° 6 abaixo demonstra as despesas operacionais divididas em subgrupos por origem e natureza, sendo que o maior custeio (64%,62% e 65,7% respectivamente para os anos de 1980 a 1982 tem sido com pessoal abrangendo salários, encargos sociais e qualificação de pessoal docente.

ANOS	1980		1981		1982	
NATUREZA/DESPESA	Cr$	%	Cr$	%	Cr$	%
1. OPERACIONAIS						
O Pessoal						
. Salários e encargos sociais	48.329	61,01	131.497	59,17	207.281	60,97
. Qualificação de Pessoal	2.385	3,01	7.155	3,22	16.169	4,76
sub-total (1) •	50.714	64,02	138.652	62.39	223.450	65,73
. Assistência à administração	71	0,09	289	0,13	786	0,23.
.Telefonia e correio	356	0,45	966	0,43	2.125	0,62
. Energia elétrica e água	648	0,82	1.530	0,69	3.144	0,92
. Gás e combustível	235	0,30	648	0,29	1.729	0,51
. Seguros, impostos e taxas	303	0,38	646	0,29	1.743	0,51
. Transportes, viagens, fretes e carretos	132	0,16	942	0,43	2.911	0,86
. Vestibulares	409	0,52	1.513	0.68	1.053	0,31
. Outras					175	0,06
sub-total (2)	2.154	2,72	6.534	2,94	13.666	4,02
O Material						
. Manutenção (laboratórios e outros)	1.780	2,25	3.627	1,63	9.692	2,85
. Consumo	9.715	12,26	35.286	15,88	52.315	15,39
sub-total (3)	11.495	14,51	38.913	17,51	62.007	18,24
• Assistência a Terceiros						
•. Bolsas e descontos	1.618	2,04	13.243	5,97	15.886	4,67
. Ambulatório	73	0.09	221	0,09	362	0,10
. Clínica	70	0,09	230	0,10	485	0,15
. Lanchonete	157	0,20	440	0,20	673	0,20
sub-total (4)	1.918	2,42	14.134	6,36	17.406	5,12
sub-total (1 + 2 + 3 + 4)	66.281	83,67	198.233	89,20	316.529	93,11
2. SUPERÁVIT	12.934	16,33	24.002	10,80	23.422	6,89
TOTAL GERAL	79.215	100,00	222.235	100,00	339.951	100,00

Fonte: Diretoria Administrativa; Divisão Contábil

- Análise Economico-Financeira da Mantenedora

O quadro n° 8 abaixo apresenta os índices econômicos referentes ao triénio 1980 - 1982 revelando em resumo que a Instituição apresentou equilíbrio em suas contas, sem folgas e sem déficits. A margem de manobra neste contexto é relativamente pequena indicando, contudo,boa administração da escassez.

Quadro n° 8 - Análise Econômico Financeira da Mantenedora

ANO ESPECIFICAÇÃO	1980	1981	1982
0 Quociente de Liquidez			
. Comum ou corrente	1,81	2,22	3,59
Seca AC -- Est. PC	1,60	1,84	3,49
O Liquidez Patrimonial (índices de solvência)			
. Grau de solvência PL CT . Quociente de garantia de capital de terceiros AT CT	0,92	2,47	4,00
O Grau do (mobilização imobilizado	2,40	3,91	6,31
Coeficiente de Rotação do Ativo RC RC .	2.12 0,83	1.42 0,83	1.24 0,58
. Capacidade de Endividamento Imobilizações CT	1,95	3,50	4,97

Fonte: Diretoria Administrativa: Divisão Contábil

1.6.4. Respeita os tetos estabelecidos, no que se refere a superávit financeiro variação patrimonial positiva e gastos cora pessoal de direção e administra ção, em cada exercício social.

Através dos Balanços e previsões financeiras pode-se verificar que o IASCJ respeita os tetos estabelecidos referentes ao superávit financeiro, variação patrimonial e gastos com dirigentes e administradores.

1.6.5. Constitui-se de forma que torne possível distinguir, para qualquer fim, o patrimônio individual de seus fundadores, dirigentes e ou administradores.

A análise do Estatuto revela que o IASCJ cumpre este dispositivo (Estatuto Capitulo VII - Art.21)

1.6.6. Não possibilita em nenhuma hipótese, quando de eventual dissolução ou trans formação apropriação de qualquer parcela do patrimônio da Instituição, por nenhuma pessoa física ou jurídica, a não ser a transferência a instituição congênere ou de fins filantrópicos, reconhecida de utilidade social pelo governo Federal. Att.27 e 28 do Estatuto do IASCJ.

A Diretoria Geral, órgão Executivo das FASC, é exercida pelo Diretor Geral, designado pela Mantenedora, com mandato de quatro anos, podendo ser reconduzido. 0 Diretor Geral é auxiliado nas suas funções pelo Diretor Acadêmico e Diretor Administrativo os quais, conforme disposto no Regimento UNIFICADO, exercem os cargos em regime de dedicação exclusiva, pelo prazo de quatro anos, podendo ser renovados, designados e dispensados ad nutum pela mantenedora por proposta do Diretor Geral.

A Diretoria da Unidade de Ensino é exercida pelo Diretor designado pelo Diretor Geral, com aprovação da Mantenedora, por quatro anos podendo ser reconduzido,

O Conselho Departamental é constituindo pelo Diretor da Unidade, pelos Chefes de Departamento, pelo Coordenador do Primeiro Ciclo e por um Representante Discente de cada Unidade, conforme disposto no Regimento Unificado.

A Administração de cada Departamento é exercida por um Chefe designado pelo Diretor Geral, com base nas atividades e atribuições que o recomendem, escolhido preferencialmente dentre os titulares e pesquisadores, com mandato de dois anos, podendo ser reconduzido.

1.7.4. Quadro atual dos Recursos Humanos

O IASCJ dipõe de um quadro de 221 funcionários conforme cargo e função discriminado no quadro n° 9 abaixo.

CARGO OU FUNÇÃO	TOTAL
1. Administrativo:	
. diretores e assessores	07
. coordenadores e chefes de departamentos	15
2. Técnico administrativo:	
. auxiliares (nível I - II- III)	32
. secretários e técnicos	28
3. Docentes	102
4. Manutenção Geral e Zeladoria	37
TOTAL	221

Fonte: Diretoria Administrativa: Divisão de Pessoal.

QUADRO 12 - CURSOS E HABILITAÇÕES COM
RESPECTIVA SITUAÇÃO JURÍDICA

CURSO / HABILITAÇÃO	AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO
	PARECER DECRETO	PARECER DECRETO
1. Ciências		
1.1. Licenciatura Plena	.	•
. Habilitação Biologia	1.647/74 74.330/74	3.476/75 76.610/75
. Habilitação Matemática	1.647/74 74.330/74	3.498/75 76.611/75
2. Estudos Sociais		
2.1. Licenciatura Plena	-	
. Habilitação Educação Moral e Cívica	1.647/74 74.330/74	3.466/75 76.612/75
3. Geografia	295/53 34.291/53	195/56 40.386/56
. 4. História . _ .	295/53 34.291/53	195/56 40.386/56
5. Letras		
5.1. Licenciatura Plena		
. Letras/Trancês	295/53 34.291/53	195/56 40.386/56
. Letras/Inglês	17/55 37.101/55	555/57 43.172/58
. Letras/Português	295/53 34.291/53	195/56 40.386/56
6. Pedagogia		
6.1. Licenciatura Plena		
. Habilitação Administração Escolar	295/53 34.291/53	195/56 40.380756
. Habilitação Supervisão Escolar	295/53 34.291/53	195/56 40.386/56
. Habilitação Orientação Educacional	295/53 34.291/53	195/56 40.386/56
. Habilitação Inspeção Escolar	295/53 34.291/53	195/56 40.386/56
. Magistério	295/53 34.291/53	195/56 '40.386/56
7. Psicologia	526/70 67.132/70	18/74 79.548/77
8. Formação de Psicólogo	526/70 67.132/70	18/74 79.548/77
9. Fonoaudiologia	1.267/80 85.566/80	* «
10. Educação Artística		
10.1. Licenciatura Plena		
. Habilitação Música		251/63 79.418/77
11. Canto		251/63 53.748/64
12. Instrumento		251/63 53.748/64
13. Enfermagem e Obstetrícia		
. Graduação	42/76 77.237/76	5.195/78 82.541/78

. Licenciatura	42/76 77.237/76	5.195/78	82.541/78
. Habilitação Enfermagem Médico Cirúrgica	42/76 77.237/76	5.195/78	82.541/78
. Habilitação Enfermagem de Saúde Pública	42/76 77.237/76	5.195/78	82.541/78
. Habilitação Enfermagem Obstétrica	42/76 77.237/76.	5.195/78	82.541/78
14. Nutrição	840/79 83.754/79	293/82	** 239/82

Fonte: Diretoria Geral: Assessoria de Legislação.

(•) Processo de Reconhecimento protocolado na DEMEC/SP/DR-5, sob n° 3.350, em 04/02/83. (****)**
Portaria

2.2. Demonstração da existência do número exigido de cursos nas áreas fundamentais dos conhecimentos humanos

. CURSO DE LETRAS; Lic. Plena e Bacharelado, com habilitações em Língua Portuguesa e respectivas Literaturas, Língua Portuguesa e Língua Inglesa e respectivas Literaturas, Língua Portuguesa e Língua Francesa e respectivas Literaturas

. CURSO DE CIENCIAS:Lie. Plena e Bacharelado, com Habilitações em Matemática e Biologia;

. CURSO DE ESTUDOS SOCIAIS:Lic.Plena e Bacharelado, com Habilitação em Educação Moral e Civica;

. CURSO DE GEOGRAFIA;Lic.Plena e Bacharelado.

. CURSO DE HISTORIA: Lic.Plena e Bacharelado.

. CURSO DE PSICOLOGIA:Lic.Plena e Bacharelado

2.3. Demonstração da existência do número exigido de cursos de caráter técnico-profissional.

. CURSO DE NUTRIÇÃO

. CURSO DE ENFERMAGEM E OBSTETRÍCIA:Lic. com habilitações: Enfermagem Médico-Cirúrgica, Enfermagem de Saúde Pública, Enfermagem Obstétrica, Graduação e Bacharelado.

. CURSO DE FONOAUDIOLOGIA

: CURSO DE PEDAGOGIA:Lic.Plena e Bacharelado, com habilitações em Administração Escolar, Supervisão Escolar, Orientação Educacional, Inspeção Escolar e Magistério das Disciplinas Pedagógicas do 29 grau.

. CURSO DE FORMAÇÃO DE PSICÓLOGO

. CURSO DE INSTRUMENTO

: CURSO DE CANTO

. CURSO DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA:Lic.Plena e Bacharelado com habilitação em Música . CURSO DE FARMÁCIA E BIOQUÍMICA (em fase de Instalação - autorização)

. A dimensão verdadeira de uma instituição educacional é, por excelência, o bem comum. Sua ação se desenvolve numa perspectiva de SERVIÇO. Assim, são as nenessidades e aspirações comunitárias que norteiam o estabelecimento dos objetivos educacionais.

. Educar é favorecer a manifestação livre e autêntica do que cada HOMEM Ê, em suas características de unidade, consciência e religiosidade inerentes.

- Dimensão Nominal da Universidade

A Educação está entre as principais finalidades da Congregação das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus. Daí" o nome Universidade do Sagrado Coração -a evidenciar, à primeira vista e em primeiro plano, a identidade e os propósitos do agente educacional que suporta, move, dá vida e direção ã estrutura universitária emergente.

No plano humano, a Universidade do Sagrado Coração sé identifica como organização mantida pelo IASCJ, rege-se pela legislação federal de ensino, pelos Estatutos da Mantenedora, pelo seu Regimento e por Atos Normativos expedidos e aprovados pelo Conselho de Administração Superior.

- Dimensão Funcional da Universidade

Concebe-se a Universidade como um centro de estudos de nível superior em busca da verdade, através do ensino, pesquisa e extensão, da formação de profissionais, do diálogo entre as culturas e da inserção efetiva em seu meio, assumindo responsabilidade pelo seu desenvolvimento. Concomitante mente, concebe-se comprometida com uma missão universal já que se fundamenta na doutrina integrador do humanismo cristão que não estabelece limites nem faz distinções de qualquer espécie. Embora se consagrando decididamente ao cultivo de todas as ciências que se vinculam aos recursos humanos e materiais do País, em busca de soluções que levem ao desenvolvimento e ã abundância de bens materiais que a comunidade necessita, não se limita a esses aspectos. Ao contrário, dedicar-se intensamente ao desenvolvimento espiritual dentro do qual não apenas há lugar para o desenvolvimento material como para o verdadeiro significado de desenvolvimento integral do homem.

- Dimensão Filosófica da Universidade

. Os valores cristãos permeiam toda a vida acadêmica, administrativa e comunitária da Instituição assegurando, dentro do pluralismo cultural admitido e incentivado, a unidade fundamental de propósitos,a comunhão de ideais e a convergência de esforços, imprescindíveis á vida em comunidade.

Inspirada por um grande respeito ã liberdade- condição fundamental do desenvolvimento humanístico-cristão - a Universidade do Sagrado Coração busca garantir, de maneira institucional, a presença de Cristo no mundo universitário.

- Dimensão Católica por opção

Porque promove a formação integral do Cristão;

Porque une Fé e ciência;

porque realiza sua missão ã luz do Evangelho;

porque, dentre as religiões cristãs que respeita, opta pelo Catolicismo e o vivencia; a universidade do Sagrado Coração assume as tarefas da Igreja Católica ao consagrar-se ã educação. Por ser a evangelização a meta principal da Igreja, esta é também a grande prioridade das Apóstolas do Sagrado Coração, no exercício de suas atividades educacionais.

A Universidade do Sagrado Coração é antes de tudo, uma Universidade Católica, como corolário, concomitante mente ao desempenho de suas funções básicas de ensino, pesquisa e extensão, tem também uma missão de testemunho e uma tarefa de apostolado, aspirando ã evangelização do mundo da cultura".

d) - universacidade do campo de pesquisa e ênfase nas áreas da Educação e da Saúde, admitindo — se possibilidades de produção científica que se reverterá em aprimoramento crescente dos vários campos do saber mais priorizando duas áreas que são consideradas relevantes;

e) - busca do equilíbrio entre pesquisa básica e pesquisa aplicada pela utilização concomitante de critérios científicos e critérios sociais nas decisões que envolvem a pesquisa. "

- Na Extensão:a Instituição afirma ser um componente vital de sua identidade.

Duas são as modalidades básicas através das quais a prática da extensão é desenvolvida :

" a) - através da presença da comunidade na Instituição e
b) - através da presença da Instituição na comunidade.

Em ambas as formas, alguns princípios básicos de ação são estabelecidos:

- a presença da comunidade na vida universitária é desejada e incentivada;
- as promoções sociais, culturais e mesmo as atividades estritamente acadêmicas incluem em seus objetivos o envolvimento com a comunidade;
- atuação extensionista integrada aos programas comunitários e aos dos governos em âmbito municipal, estadual e federal;
- atuação centrada em duas áreas básicas: educação e saúde e voltada preciosamente para a população das zonas periféricas urbanas;
- política extensionista numa dimensão de permanência distinta pois, das ações momentâneas, isoladas, descontextualizadas que caracterizam procedimentos assistencialistas;
- associação da extensão ao ensino e á pesquisa, numa ação integrada capaz de gerar modificações significativas no meio. "

3.1.2. Metas prioritárias

A futura Universidade fixou as seguintes metas prioritárias a serem executadas a curto e médio prazos:

- elevação do ensino de graduação a nível de excelência, principiando pela caracterização ampla do alunado e conseqüente adequação de currículos e metodologias às características, necessidades e aspirações detectadas. Ampliar os recursos materiais relacionados ao processo ensino aprendizagem, com ênfase na diversificação da biblioteca central, objetivando — se ainda,a criação de incentivos educacionais: serviço de apoio pedagógico, publicação de trabalhos acadêmicos relevantes, bolsas de iniciação ã pesquisa, viagens: de estudo ;

- elevação do grau de desempenho do corpo docente, pela qualificação progressiva, participação freqüente em congressos, encontros, simpósios, publicação de trabalhos, estímulo a pesquisa e ã progressão na carreira do magistério dentro da Instituição, associando — o a vínculos empregatícios mais abrangentes e a correspondentes incentivos salariais;

-expansão quantitativa moderada em relação ã qualitativa, priorizando estruturas que visem a beneficiar diretamente o processo ensino aprendizagem;

- inserção efetiva e progressiva na problemática comunitária;

- Apoio tecnológico e liberação de recursos humanos para viabilização dos principais planos e programas governamentais em desenvolvimento na região;

- formação de pessoal qualificado para a pesquisa, criação de incentivos aos pesquisadores, revisão da política de captação de recursos ... "

3.2. Área de Influência: Distrito ou Região Geoeducacional

3.2.1. Aspectos físicos

As FASC, localizam-se na cidade de Bauru-SP, sede da 7a.Região Administrativa. Possui em sua área de abrangência 85 municípios distribuídos em 5 micro regiões, as quais constituem o Distrito Geoeducacional n° 26, sendo 38 municípios localizados

na 7a. Região Administrativa e 47 localizados na 11a.

3.2.2. Aspectos demográficos

- População urbana e rural de Bauru (1960 - 1980)

Quadro n° 13 - População Urbana e Rural no período 1960

POPULAÇÃO	1960		1970		1980	
	TOTAL	%	TOTAL	**%**	TOTAL	**%**
Urbana	85.237	94 6	120.930	92 8	180.761	97
Rural	5.791		11.006		5.903	3
TOTAL	91.028	100	131.936	100	186.064	100

Fonte: IBGE: Censos Demográficos 1960/1970/1980.

FAIXA ETÁRIA	1970			1980		
	MASCULINA	**- FEMININA**	**TOTAL**	**MASCULINA**	**FEMININA**	**TOTAL**
0a 4	7.138	6.888	14.026	10.717	10.184	20.901
5a 9	8.159	8.014	16.173	9.686	9.511	19.197
10a 14	7.970	7.939	1 5.909	9.630	9.356	18.936
15a 19	7.147	7.158	14.305	10.153	10.493	20.646
20 a 24	5.493	6.090	11.583	9.112	9.748	18.600
25 a 29	4.222	4.854	9.076	7.643	8.111	15.754
30 a 34	4.244	4.468	8.712	6.119	6.475	12.594
35 a 39	4.080	4.498	8.578	5.104	5.505	10.609
40 a 49	6.924	7.276	14.200	9.507	10.052	19.559
50 a 59	4.734	4.879	9.613	7.015	7.702	14.717
60 a 69	2.984	2.764	5.748	4.305	4.787	9.092
70 a +	1.570	1.611	3.181	2.628	2.906	5.534
ignorada	194	215	409	123	92	215
TOTAL	64.859	66.654	131.513	91.742	94.922	186.664

Fonte: IBGE: Censos Demográficos 1960/1970/1980.

Destacam-se no DGE 26 os produtos da chamada agricultura moderna e de transição que ocupam notável posição na área de vegetais e com grande valor de produção. A cana de açúcar, o café, a mandioca e o milho são considerados os principais produtos regionais. (ver quadros n9s 16 e 17 da Carta Consulta)

Setor Secundário

0 processo de industrialização do DGE 26 está intimamente associado às suas atividades primáriaa:setores ligados ã produção e beneficamente de produtos regionais(ver quadro n° 18 da Carta Consulta " à p.31)

.Setor Terciário

O município de Bauru destaca-se como centro comercial de significativo porte nas atividades terciarias na região. O gênero com maior participação intra-regional é " produtos alimentares", com 83,43% do total de estabelecimentos.(ver quadro n° 19 da Carta Consulta ã p.32 e ss.)

- Aspectos Sociais e Culturais

A Carta Consulta apresenta à p.33 e seguintes descritivo dos serviços de Cinema, Rádio, Televisão, Teatro, Museus, Bibliotecas,Imprensa, Musica, Artes Plásticas, _Radioteca, Pinacoteca, Filatelia, Balé etc. que servem ao município de Bauru e aos de sua área de influência.

3.2.4. Principais planos e programas de desenvolvimento local e regional

São descritos ã p.36 e seguintes os planos existentes na área de saúde, habitação, comunicação, agricultura e abastecimento, transporte, cultura e lazer, educação etc.

3.2.5. Demonstrativo do satisfatório atendimento ás necessidades locais de ensino de 19 e 29 graus

Quadro n° 22 - Atendimento Escolar de 1° e 2° graus (Decreto 87.911/83)

REGIÃO	ensino de 1° grau					
	população 7-14 anos	n° de alunos matriculados II	taxa de escolarização II/I	vagas disponíveis III	percentual ocup. vagas II / III	capacidade de absorção da ox-pansão-demanda III/II -1
Bauru	116.509	113.833	97.7%	179.725	63%	57%
Marília	135.860	131.075	96.4%	162.890	80%	24%
TOTAL: DGE 26	252.369	244.908	97,0%	342.615	71%	40%

REGIÃO	ensino de 2° grau					
	população 15- 19 anos A	n°de alunos matriculados B	taxa de escolarização B / A	vagas disponíveis C	percentual ocup. vagas B/C	capacidade de absorção da ex-pansão -demanda C/B-1 •
Bauru	75.304	22.276	29.5%	• 24.045	92%	8%
Marília	80.777	22.949	28,4%	24.150	95%	5%
TOTAL: DGE 26	156.081	45.225	28.9% -	48.195	93%	6%

Fontes: IBGE • Censo Demográfico / 1980 e Centro de Informações Educacionais / SE .

3.3. Espaço Físico e Recursos Materiais 3.3.1.
Condições atuais

As FASC dispõem de uma área útil de 112.525 m². de terreno dos quais 25.914,53 acham-se construidos conforme discriminado no quadro 24 abaixo.

ESPECIFICAÇÃO	m²
Administração Geral e Acadêmica Salas de aula Biblioteca e Audiovisual Laboratórios e Salas- Ambiente Área comunitaria Teatro e Núcleo de Artes Residência das Religiosas	4.371,57 2.628,40 3.669,86 4.319,60 8.024,45 734,40 2.166,25
TOTAL	25.914,53

No quadro n° 25 especificam-se os blocos e as dependências com as respectivas áreas e número de alunos que comporta.

BLOCOS	Administração, Serviços e Teatro (m²)	Salas de Aulas e Anfiteatros		Biblioteca e Audiovisual		Laboratórios * Salas de Práticas		Salas da Pesquisa (m²)	Lanchonete (m²)	Religiosas (m²)	Circulação. Setor Vivência. Escadas, banheiros, etc. (m²)	TOTAL (m²)
		Area (m²)	capac alunos	Área (m²)	capac alunos	Área (m²)	Capac. alunos					
BLOCO A . térreo . 19 andar BLOCOS térreo . 1°grau BLA-B . térreo . 1° andar	574.18 378.44 380.16 322,55 34,56 224,24			1.879,35 1.790.51	100 500						190,08 30,52 184,42 122,40 615,52 111,92	764,26 403,96 564,53 444.96 2.529,43 2.126.67
												6.333.85
BLOCO C . térreo . 1° andar BLOCO D .térreo . 1° andar BLOCO E . térreo . 1° ardar	72.24 734.40 162,00 204.00	262,00 100,80 403,20	200 80 450			634,00 632,00 621.60 564,00 591.60 672,00	150 150 150 150 150 150	48,00 21,60 21.60	288,00		608.43 510.08 999.57 408.28 759.12 247.56	1.650.72 1.404.03 2.477,97 1.134.28 1.979.52 919.56
												9.566.13
BLOCO F . térreo . 1° andar BLOCO G . térreo . 1° andar	704,52 859.56	292.80 784,80 784.80	250 550 550			75,00 236.60	050				1.105.88 565.43 1.076.00 489,14	2.178.20 1.350.28 2.172.16 1.273.94
												6.974.53
BLOCO XY ANEXOS: casa vigia, guarita, depósito										2.166,25		2.165.25 368,70
TOTAIS	**4.650,86**	**2.628.40**	**2.O80**	**3.6S9.SS**	**600**	**4.026.80**	**9S0**	**91,20**	**288**	**2.166.25**	**8.024.45**	25.914,53

Fonte: Planta Física / FASC .

- Salas ambiente, laboratórios e clínicas

As FASC possuem 14 laboratórios, 05 salas ambiente, 01 clínica de psicologia e Fonoaudiologia, 01 psicotécnico, 01 herbário central e 01 clínica de educação para a saúde, destinados às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

INSTALAÇÃO	local	área (m²)	cursos atendidos
Sala Prática de Nutrição e Sala de Pesquisa n° 1	C- 1	285,60	Nutrição
Laboratório de Filologia e Patologia e Sala de Pesquisa n° 2	C- 5 C-	177,60	Multidisciplinar
Laboratório de Anatomia	7 D- 5 .	289,20	Multidisciplinar
Laboratório de Biologia e Genética	D- 7 D-	223,20	Multidisciplinar
Laboratório de Histologia e Microscopia e Sala de Pesquisa n° 3	9 E- 3 E-	223.20	Multidisciplinar
Sala de Zoologia	5 E- 9 E-	187,20	Ciências
Laboratório de Química	15 D-15	201,60	Multidisciplinar
Laboratório de Bioquímica e Sala de Pesquisa n° 4	D-19 D-	223,20	Multidisciplinar
Sala Prática de Enfermagem	13 D-17	165,60	Enfermagem
Laboratório de Geologia	E-17 E-	84,00	Ciências
Laboratório de Skinner e Gaiolas	19 E-13	190,00	Psicologia
Clínica de Psicologia e Fonoaudiologia	E-11	632,00	Multidisciplinar
Psicotécnico	F	222,00	Psicologia
Sala de Psicologia Geral e Experimental	G	114,00	Psicologia
Laboratório de Física	G	168,00	Multidisciplinar
Laboratório de Biofísica		168,00	Multidisciplinar
Sala de Matemática		84,00	Ciências
Laboratório de Línguas		168,00	Letras
Herbário		75,00	Ciências
Biotério Central		35,00	Multidisciplinar
Clínica de Educação para a Saúde		201,60	Multidisciplinar
TOTAL	-	4.319,60	-

Fonte: Planta Física / FASC .

INSTALAÇÕES	área (m²)
a) Biblioteca Central: . Hall e escadas . Circulação e catálogos . Acervo . Leitura . Sala de processos técnicos e administração . Copa, depósito e sanitário	90,60 362,79 954,46 1.760,84 147,84 109,73
sub-total	3.426,26
b) Setor Audiovisual: . Sala de atendimento e equipamentos . Sala de processos técnicos e administração . Laboratório fotográfico . Sanitários	154,82 46,50 37,35 4.83
sub-total	243,50
TOTAL GERAL	3.669.76

Fonte: Planta Física / FASC .

Dentre os vários benefícios que a Biblioteca Central oferece aos seus usuários, destacam-se os seguintes intercâmbios realizados: Biblioteca Setorial de Educação da UFRGS; CENAGRI; BIREM; COMüT (Programa de Comutação Bibliográfica); SIDE e outros que possibilitam troca de bibliografias personalizadas, levantamento, comutações bibliográficas, cópias de artigos e periódicos nas diversas áreas da pesquisa.

- Acervo Bibliográfico

Quadro n° 28 - Acervo Bibliográfico atual por área de conhecimento

ÁREA DE CONHECIMENTO	títulos	total
000 - Obras *Geras*	1.428	2.120
100 - Filosofia / Psicologia	2.533	3.993
200 - Religião	2.000	2.448
300 — Ciências Sociais	5.997	8.713
400-Filologia	1.557	2.155
500 — Ciências Puras	2.810	3.794
600 — Ciências Aplicadas	4.318	6.146
700 — Artes / Divertimentos	1.155	1.520
800 - Literatura	5.227	6.837
900 — História / Geografia	3.789	4.784
TOTAL	30.814	42.510

Fonte: Biblioteca Central.

ÁREA DE CONHECIMENTO	assinaturas correntes						doações / permutas					
	títulos			fascículos-exemplares			títulos			fasciculos-exemplares		
	nac.	estr.	total	nac.	estr.	total	nac.	estr.	total	nac.	estr.	total
000 • Obras Gerais	**27**	**02**	**29**	**3.839**	**765**	**4.604**	**148**	**42**	**190**	**4.296**	**1.316**	**5.657**
100- Filosofia/Psicologia	**10**	**03**	**13**	**216**	**143**	**359**	**13**	**07**	**20**	**229**	**56**	**285**
200 - Religião	**19**	**04**	**23**	**1.853**	**701**	**2.554**	**17**	**08**	**25**	**809**	**402**	**1.211**
300 - Ciências Sociais	**18**	**01**	**19**	**1.112**	**38**	**1.150**	**156**	**31**	**187**	**4.502**	**748**	**5.250**
400 - Filologia/Literatura 800	**02**	**04**	**06**	**195**	**498**	**693**	**31**	**13**	**44**	**411**	**369**	**780**
500 - Ciências Puras	**05**	**02**	**07**	**142**	**117**	**259**	**38**	**15**	**53**	**1.102**	**223**	**1.325**
600 • Ciências Aplicadas	**43**	**27**	**70**	**1.923**	**937**	**2.860**	**111**	**46**	**157**	**965**	**2.364**	**3.329**
700 - Artes/Divertimentos				**11**		**11**	**19**	**05**	**24**	**392**	**95**	**491**
900 • História/Geografia	**01**		**01**	**102**		**102**	**41**	**05**	**46**	**957**	**68**	**1.025**
TOTAL	**125**	**43**	**168**	**9.303**	**3.199**	**12.59?**	**574**	**172**	**716**	**13.663**	**5.690**	**19.353**

Fonte: Biblioteca Central.

3.3.2. Plano de Expansão para os próximos cinco anos -

Do Espaço Físico

ESPECIFICAÇÃO	84/85	86/88
1. Clínica de Educação para Saúde e Creche	475,20 m²	2.656,80 m²
2. Prefeitura do Campus	1.128,96 m²	1.700,00 m²
3. Alojamento	300,00 m²	1.515.80 m²
4. Igreja - Núcleo Comunitário	3.225,00 m²	
5. Ginásio Poli esportivo		
6. Conjunto Esportivo: - piscina - quadras		
sub-total	5.129,16 m²	5.872,60m²
TOTAL		11.001,76 m²

Fonte: Projeto Universidade do Sagrado Coração / Plano Diretor de Expansão do Campus • 1983 .

ÁREA DE CONHECIMENTO	1984		1985		1986		1987		1988		TOTAL	
	livros	**per.**	**livros**	**per.**	**livros**	**per.**	**livros**	**por.**	**livros**	**per.**	**livros**	**per.**
000 • Obras Gerais	350	1 2	300	2 1	350	1 2	400		400	1 1	1.800	3 7
100 - Filosofia/Psicologia	450	2	500	1	450	1 1	400	2 2	400	2 1	2.200	4 8
200 - Religião	300	2 2	300	2 3	300	1 3	350		350	2 2	1.600	3 8
300 • ciências Sociais	500	1 2	500	1 1	500	2 1	400		400	2 1	2.300	12 2
400 - Filologia	200		200	1	200		250		250		1.100	7 6
500 • Ciências Puras	500		550		550		500		500		2.600	
600 - Ciências Aplicadas	550		500		550		500		500		2.600	
700 - Artes/Divertimentos	250		250		200		300		300		1.300	
800 - Literatura	400		500		500		400		400		2.200	
900 - história/geografia-	500		400		400		500		500		2.300	
TOTAL	4.000	12	4.000	12	4.000	12	4.000	12	4.000	12	20.000	60

Fonte: Diretoria Geral: Assessoria de Planejamento.

- Dos Laboratórios

Os laboratórios atuais terão suas instalações ampliadas e seus equipamentos aumentados conforme as necessidades pedagógicas apresentadas pelos Departamentos. Atualmente está prevista a adaptação de laboratórios para o curso de Farmácia e Bioquímica - fase de autorização - (Laboratórios de Análise Clínica, Laboratório de Parasitologia, Laboratório de Microbiologia e Farmaco-Técnica).

No quadro n° 51 estão previstos os investimentos necessários com a expansão do espaço físico, com a ampliação do acervo da Biblioteca e com a adaptação e ampliação dos laboratórios.

3.4. O alunado

3.4.1. 0 alunado atual

Quadro n° 33 - n° de alunos por curso (1983)

CURSOS	19/83	2°/ 83
Ciências -1° grau	91	123
Habilitação em Matemática	13	02 16
Habilitação em Biologia	78	41
Pedagogia	39	274
Psicologia	295	14
Estudos Sociais	01	36
Geografia	13	293
Historia	40	297
Enfermagem	326	230
Nutrição	344	25
Fonoaudiologia	229	01
Educação Artística	26	114
Canto	01	
Instrumento	121	
Letras		
sub-total (1)	1.617	1.466
Conservatório Musical	83	110
sub-total (2)	83	110
TOTAL (1+2)	1.700	1.576

Fonte: Diretoria Acadêmica: Divisão de Admissão e Programação .

CURSO/HABILITAÇÃO	VAGAS	1981			1982			1983			
		inscr. vest.	matr.	inscr. por vaga	inscr. vest.	matr.	inscr. por vaga	inr.cr. vest	matr.	inscr. por vaga	
Nutrição	100	511	100	5.11:1	191	100	1,91:1	155	96	1,56	1
Ciências - 1° grau	120	51	50	0,42:1	21	17	0,17:1	16	14	0,13	1
Habilitação em Matemática	120				11	09	0,09:1	11	06	0,09	1
Habilitação em Biologia	120				23	17	0,19:1	45	43	0,37	1
Geografia	40	02	-	0,05:1	02	-	0,05:1	11	11	0,27	1
História	40	08	•	0,20:1	03	-	0,07:1	35	29	0,87	1
Letras	250	35	26	0,14:1	52	41	0,20:1	46	41	0,18	1
Estudos Sociais - 1° grau Habilitação em Educ. Moral e Cívica	270			-	01		-	-		-	
Pedagogia	120	11	07	0,09:1	09		0,07:1	19	14	0,15:1	
Psicologia e Formação de Psicólogo	100	88	62	0,88:1	60	39	0.60:1	79	41	0.79:1	
Fonoaudiologia	80	314	80	3,02:1	186	80	2,32:1	178	80	2,22:1	
• Enfermagem e Obstetrícia	100	341	80	3,41:1	209	100	2,09:1	167	100	1,67:1	
Educação Artística - 1° grau **e** Habilitação em Música	50	08	04	0,16:1	22	16	0,44:1	10	10	0,20:1	
Canto	•25	-		-	-	-	-	-	•	-	
Instrumento	25	-		-	-	-	•	03	01	0,12:1	
TOTAL	1.560	1.087	359		790	419		775	436		

(*) **até** 1981 as vagas eram distribuídas em 2 vestibulares, 50 em janeiro e 50 em julho.

Fonte: Diretoria Acadêmica: Divisão de Admissão e Programação.

Quadro n° 35 - Número de alunos matriculados e concludentes por curso nos últimos três anos (1980 -1982)

CURSO/HABILITAÇÃO	ALUNOS MATRICULADOS						ALUNOS CONCLUDENTES					
	1980		1981		1982		1980		1981		1982	
	19 J.	29 $.	19 s.	29$.	1° s.	29$.	1°	29$.	1° s.	2°s.	19 $.	29$.
Ciências • 19 grau	332	236	261	188	175	140	12	27	19	41	13	33
Habilitação em Biologia	20	16	13	21	25	27	04	09	02	07		12
Hab. em Matemática	19	16	12	12	07	06	03	04	05	08		04
Psicologia	646	519	521	449	348	317	07	54	15	70	25	85
Formação de Psicólogo	42	58	22	48	79	64	03	27	•	43	13	55
Pedagogia	70	51	46	35	39	29	01	15	06	13	03	16
Letras	125	104	46	102	134	111	03	06	05	13	09	15
Est. Sociais - 1° grau	25	03	.	02	04	02	09	03	.	.	02	01
Habilitação Educ. M. e C.												
História	14	20	19	14	11	06		02	02	03	05	06
Geografia	09	11	07	05	04	01	02	01	-	04	01	-
Enfermagem	374*	326"	334	283	308	336	43	98	43	115*	08	105*
Fonoaudiologia	-	-	80	-	156	150		* *	* *	* *	**	**
Educação Artística	43	34	26	19	40	34	011	12	01	02	-	09
Canto	-	-	-	-	-	-	-	.	-	-	-	•
Instrumento	-	02	01	-	•	•	-	01	01	-	*	-
Nutrição	100	145	195	238	322	307	-		-	•	•	48
TOTAL	1.019	1.511	1.653	1.416	1.CG3	1.530	88	259	99	319	79	**389**

(* J incluindo Licenciatura e Habilitação em Enfermagem de Saúde Pública

(**) 1ª colação do grau - 1984.

Fonte: Diretoria Acadêmica: Divisão de Admissão e Programação.

ANO	vagas iniciais	19 semestre		% do 1°p/2°s.	29 semestre	
		alunos	créditos		alunos	créditos
1984	**1.560**	1.900	46.825	9.33	1.723	44.798
1985	**1.660**	2.300	56.530	9.10	2.091	54.366
1986	**1.660**	2.800	68.600	8.87	2.552	66.352
1987	**1.660**	3.400	83.300	8.65	3.106	80.756
1988	**1.660**	4.000	98.000	8.38	3.665	95.290

Fonte: Diretoria Geral: Assessoria de Planejamento.

3.5. Oorpo Docente

3.5.1. Corpo Docente atual

- informações sobre a organização, admissão e categorias do corpo docente

Os professores são admitidos pelas FASC mediante ficha preenchida pelo próprio interessado e parecer do Conselho Departamental. Encaminhados à Diretoria Acadêmica a ela compete a aprovação final. As categorias previstas no Regimento Unificado do quadro de Carreira atualmente em vigor são:

. Professor Titular

. Professor Adjunto

. Professor Assistente

. Professor Auxiliar

Os critérios de promoção valorizam substancialmente a experiência de magistério superior e a titulação formal. As promoções se efetivam em função do atendimento aos requisitos próprios e da existência de vagas no Departamento.

O regime de trabalho dos professores é variável, podendo enquadrar-se num dos dos tipos:

.Regime de tempo de dedicação: Parcial:10,20 ou 30 horas semanais

Integral: 40 horas semanais Parcial com horas atividade Horista: exclusivamente para regência de horas aula.

Quadro n° 38 - Síntese da Qualificação do Corpo Docente (setembro/83)

QUALIFICAÇÃO	**Carreira** do Magistério Professores Vinculados		Professores Colaboradores		Total	
	n°	%	n°	**%**	**N°**	%
Doutorado .	04	4.8	03	16.6	07	6.8
completo .	01	1.2	**01**	5.6	01	1,0
incompleto	15	17.8			16	15.7
Mestrado .	09	10.7	11	61.2	09	8.8
completo .	43	51.2			54	52.9
incompleto	02	2.4	03	16.6	02	2.0
Especialização	10	11.9			13	12.8
completo .						
incompleto						
GRADUAÇÃO						
TOTAL	84	100	18	100	102	100

Fonte: Diretoria Administrativa: Divisão de Pessoal

Quadro n9 37 - Distribuição do Corpo Docente por Departamento segundo qualificação e Regime **de trabalho.**

ANO / DEPARTAMENTO	CARREIRA MAGISTÉRIO											PROFESSOR COLABORADOR											TOTAL										
	QUALIFICAÇÃO							total de professores	REGIME DE TRABAL.			QUALIFICAÇÃO							total de professores	REGIME DE TRABAL.			QUALIFICAÇÃO							total de professores	REGIME DE TRABAL.		
	Gr.	Esp.		M.		Dr.						Gr.	Esp.		M.		Dr.						Gr.	Esp.		M.		Dr.					
		I	C	I	C	I	C		H	TP	TI		I	C	I	C	I	C		H	TP	TI		I	C	I	C	I	C		H	TP	TI
1. Ciências Sociais	02		07		03		01	13	04	04	05			03					03	03			02		10		03		01	16	07	04	05
2. Letras e Artes	01		05	03	02		01	12	05	06	01	02		02					04	04			03		07	03	02		01	16	09	06	01
3. Educação	03		02		02		01	08	01	06	01			01		01		01	03	03			03		03		03		02	11	04	06	01
4. Psicologia			07	02	01	01	01	12	01	09	02			01					01	01					08	02	01	01	01	13	02	09	02
5. Ciências Biológicas	01		06	01	02			10	04	04	02			02				01	03	03			01		08	01	02		01	13	07	04	02
6. Ciências Físicas e Matemáticas	01	01	03	01	01			07	05	02				01					01		01		01	01	04	01	01			08	05	03	
7. Enfermagem			11	01	02			14	02	09	03														11	01	02			14	02	09	03
8. Nutrição	02	01	02	01	02			08	03	02	03	01		01				01	03	02	01		03	01	03	01	02		01	11	05	03	03
TOTAL	10	02	43	09	15	01	04	84	25	42	17	03		11		01		03	18	16	02		13	02	54	09	16	01	07	102	41	44	17
Δ %	119	2.4	51.2	10.7	17.8	1.2	4.8	100	29.8	50	20.2	16.6		61.2		5.6		16.6	100	68.9	11.1		12.3	2	52.9	8.8	15.7	1	6.8	100	40.2	43.1	16.7

Fonte: Diretoria Administrativa : Divisão de Pessoal

Legenda: Gr - Graduação; Esp - Especialização; M - Mestrado; Dr - Doutorado

I - incompleto; C - completo; TI - Tempo Integral; TP - Tempo Parcial; H - Horista

- Forma e nível de remuneração do Corpo Docente

O salário do corpo docente das FASC é o resultado da carga horária semanal multiplicado pelo valor hora aula mês correspondente ã categoria de cada professor.

0 quadro abaixo especifica detalhes sobre as categorias, carga horária, valores purciais e o respectivo salário.

Quadro n° 39 - Especificação da base de remuneração do Corpo Docente

E S P E C I F I C A Ç Ã O		CR S
1. Professores, tempo dedicação contínua		
1.1. Titular		
a) Titular Integral		662.120.00
b) Titular Parcial	30 hs/s	414.427,00
c) Titular Parcial	•20 hs/s	379.536,00
d) Titular Parcial	10 hs/s	159.395,00
1.2. Adjunto		
a) Adjunto Integral		530.000,00
b) Adjunto Parcial	30 hs/s	413.824.00
c) Adjunto Parcial	20 hs/s	293.080,00
d) Adjunto Parcial	10 hs/s	146.540,00
1.3. Assistente		
a) Assistente Integral		517.450,00
b) Assistente Parcial	30 hs/s	381.191,00
c) Assistente Parcial	20 hs/s	256.820,00
d) Assistente Parcial	10 hs/s	125.253,00
1.4. Auxiliar		
a) Auxiliar Integral		466.720,00
b) Auxiliar Parcial	30 hs/s	337.606,00
c) Auxiliar Parcial	20 hs/s	233.360,00
d) Auxiliar Parcial	10 hs/s	116.680,00
2. Professores horistas		
2.1. Titular		
a) Titular	por hora aula	5.000,00
b) Titular A	por hora aula	3.500,00
2.2. Adjunto	por hora aula	3.000,00
2.3. Assistente	por hora aula	2.500,00
2.4. Auxiliar	por hora aula	2.000,00
3. outras funções		
3.1. Chefe de departamento	por hora	3.000,00

Fonte: Diretoria Administrativa: Divisão de Pessoal

Quadro n° 40 - Projeção qualitativa e quantitativa do corpo docente para o qüinqüênio 1984 - 1988

DEPARTAMENTO / ANO	1983	1984								1985								1986								1987								1988							
		QUALIFICAÇÃO				total de profs.	regime de trab.			QUALIFICAÇÃO				total de profs.	regime de trab.			QUALIFICAÇÃO				total de profs.	regime de trab.			QUALIFICAÇÃO				total de profs.	regime de trab.			QUALIFICAÇÃO				total de profs.	regime de trab.		
		Gr	Esp	M	Dr		TI	TP	H	Gr	Esp	M	Dr		TI	TP	H	Gr	Esp	M	Dr		TI	TP	H	Gr	Esp	M	Dr		TI	TP	H	Gr	Esp	M	Dr		TI	TP	H
1. Ciências Sociais	16	2	8	4	2	16	7	4	5	1	8	6	2	16	7	4	5	1	5	8	3	17	7	5	5	-	6	8	3	17	6	5	6	-	-	13	4	17	3	8	6
2. Letras e Artes	16	1	7	5	3	16	8	6	2	-	7	7	4	18	7	9	2	-	7	8	4	19	6	10	3	-	6	9	5	20	6	10	4	-	3	12	6	21	4	12	5
3. Educação	11	2	3	5	3	13	5	6	2	2	5	6	3	16	5	8	3	1	7	9	3	20	5	10	5	1	6	10	4	21	4	11	6	-	5	13	4	22	5	9	8
4. Psicologia	13	-	7	5	2	14	2	10	2	-	8	2	4	14	3	8	3	-	6	6	3	15	3	9	3	-	2	10	3	15	2	9	4	-	-	12	3	15	1	10	4
5. Ciências Físicas e Matemáticas	03	2	7	1	1	11	6	4	1	2	8	2	1	13	6	6	1	1	5	5	2	13	5	6	2	1	5	8	3	17	6	8	3	-	7	8	3	18	4	10	4
6. Ciências Biológicas	13	2	6	3	2	13	5	5	3	2	5	4	2	13	5	5	3	2	5	5	2	14	5	6	3	1	8	5	2	16	6	6	4	-	8	7	3	18	3	10	5
7. Enfermagem	14	-	10	3	1	14	2	9	3	-	9	4	1	14	2	8	4	-	7	6	2	15	2	8	5	-	5	7	3	15	1	9	5	-	-	12	4	16	-	9	7
8. Nutrição	11	2	5	3	1	11	5	3	3	2	2	5	2	11	3	4	4	2	2	6	2	12	3	5	4	-	5	6	2	13	2	6	5	-	4	6	3	13	-	7	6
TOTAL	102	11	53	29	15	108	40	47	21	9	52	35	19	115	38	52	25	7	44	53	21	125	36	59	80	3	43	63	25	134	33	64	37	-	27	83	30	140	20	75	45
Δ %	100,	10,2	49,	26,9	13,9	100,	37,	43,5	19,5	7,8	45,3	30,4	16,5	100,	33,	45,2	21,8	5,6	35,2	42,4	16,8	100,	28,8	47,2	24,	2,2	32,1	47,	18,7	100,	24,6	47,8	27,6	-	19,3	59,3	21,4	100,	14,3	53,6	32,1

Fonte: Diretoria Administrativa: Divisão de Pessoal

Legenda: Gr - Graduação; Esp - Especialização; M - Mestrado; DR - Doutorado TI - Tempo Integral; TP - Tempo Parcial; H - Horista

I

3.6. Atividades Acadêmicas 3.6.1.
Situação atual I

A Instituição apresenta minucioso descritivo de suas atividades e experiências no ensino de graduação, pós-graduação lato e stricto sensu, pesquisa e serviços de extensão da p.62 a 81 da Carta Consulta. Destaque-se o ensino de pós-graduação " lato sensu" e o " stricto sensu" ofertados e os trabalhos de extensão principalmente na área da saúde. Os quadros n°s 41,42,43,44,45,46 e 47 da Carta Consulta visualizam o trabalho desenvolvido.

A experiência em pesquisa é descrita ã p.70 e seguintes e a extensão com seus programas específicos à p.72 a 82 e nos quadros 48 e 49 da Carta Consulta.

- Produção Científica e cultural

A Carta Consulta informa que as FASC através da Coordenadoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão têm incentivado o corpo docente e discentes nos seguintes aspectos:

- produção de livros didáticos;
- redação de artigos de padrão científico para publicação em revistas da instituição;
- publicação de trabalhos originais de alunos, referentes a estágios, monografias de conclusão de cursos e projetos especiais de pesquisa, orientados pelos professores;
- realização de cursos de extensão e aperfeiçoamento para a comunidade interna e externa;
- elaboração, pelos professores e após aprovação pelo Conselho de Ensino e Pesquisa de Projetos especiais de pesquisa.

0 quadro n° 50 a seguir apresenta a visão global quantitativa dos trabalhos de pesquisa realizados nas FASC.

VARIÁVEL	TOTAL
. dissertações — Mestrado	128
. teses — Doutorado	06
. monografias de bacharel	705
. artigos em revistas diversas	35
. artigos na revista SBPC	14
. cadernos culturais	10
. artigos na Revista SALUSVITA das FASC	14
. artigos na Revista MIMESI5 das FASC	31
. trabalhos não vinculados a obtenção de títulos (boletins)	108
. livros publicados	20

Fonte: Coordenadoria do Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão .

3.6.2. Plano de Expansão para os próximos cinco anos

- Para o ensino

- Ampliação e diversificação crescente do acervo da biblioteca Central, de modo a mantê-la como suporte das atividades acadêmicas;

- Aperfeiçoamento progressivo do corpo docente, capacitando — o a uma atuação que corresponda ao nível dos propósitos educacionais estabelecidos;

- Planejamento integrado dos cursos disciplina como garantia de um ensino equilibrado e harmônico;

- Caracterização da clientela universitária, objetivando uma organização acadêmica cada vez mais coerente com as necessidades e aspirações dos alunos;

- Implantação, através do Departamento de Educação, do Serviço de Apoio Pedagógico destinado a subsidiar a atuação docente;

- Ampliação do acervo de tecnologia institucional e sua utilização em aulas práticas visando a eficiência e eficácia no processo ensino aprendizagem;

- Aperfeiçoamento do processo de avaliação dos cursos disciplina, utilizando procedimentos personais e computadorizados;

- Diversificação dos cursos de forma racional e equilibrada, optando-se preferencialmente pelo aprimoramento dos já existentes;

- implementação dos programas pertinentes a Coordenadoria Geral dos Estágios e a Coordenação Didática dos cursos, visando a um ensino qualitativamente superior;

- Manutenção e ampliação dos convênios como instituições congêneres com o objetivo de intercâmbio de conteúdos e metodologias que beneficiem o ensino;

- Instituição do Núcleo de Aconselhamento Pedagógico para orientação de alunos com dificuldades acadêmicas;

- Ampliação do espaço físico e implantação de ambientes que favoreçam o processo ensino aprendizagem:clínica de educação para a saúde e creche; alojamento estudantil; núcleo poli esportivo e núcleo comunitário;salas de aula adequados a crianças funcionando como centros piloto de experimentação educacional.

-Para a Pesquisa

- Revisão da política de captação de recursos pela Instituição, visando à ampliação dos meios materiais para a realização de pesquisas;

- Promoção de cursos de Especialização a nível de pós-graduação, para qualificação de docentes nas diferentes áreas;

- Qualificação de docentes a nível de Mestrado e Doutorado, no Brasil e no Exterior, somando recursos próprios e auxílios advindos de convênios;

- Auxílios a iniciação cientifica de alunos com capacidade e aptidão para tal, visando a formação de quadros de pessoal na área da pesquisa;

- incremento as atividades do Setor de Publicações como estímulo ã produção científica e à divulgação dos seus resultados;

- Promoção de pesquisas que objetivem, principalmente, problemas das áreas da educação e da saúde, envolvendo as populações periféricas urbanas;

Promoção anual de um fórum de debates em torno da política de pesquisa, envolvendo pesquisadores das instituições universitárias de Bauru, da Região e mesmo das capitais para, em ampla discussão, assegurar os meios pelos quais a pesquisa brasileira possa atingir os objetivos que se lhe propõem.

- Para a Extensão

- Processamento do estagio como um serviço prestado á comunidade, atingindo pelo menos dois objetivos relevantes: provocar mudanças qualitativas no meio circulante e oportunizar ao aluno a prática supervisionada em situação real;

- implementação das atividades ligadas à Clinica de Educação para a Saúde, recém inaugurada, como parte integrante do Projeto de Ação Comunitária na qual estão envolvidos todos os setores e cursos da instituição;

- Ampliação do espaço físico com a construção de Igreja e Núcleo Comunitário, Creche-berçario, conjunto poliesportivo e alojamento destinados à comunidade universitária e população adjacente;

- Ampliação da participação no Projeto Integração Universidade com o Ensino de 1? grau, do MEC. Atualmente a Instituição participa com o Projeto Atendimento aos alunos que apresentam problemas de aproveitamento escolar em escolas de 19 grau na periferia de Bauru" e que envolve professores supervisores e alunos estagiários dos cursos de Psicologia, Fonoaudiologia, Nutrição e Pedagogia;

- Instalação do Banco de Dados Empregatícios, associado a empresas locais, com serviços de levantamento de vagas, orientação profissional e exames psicotécnicos, destinados a alunos e à comunidade em geral;

- Promoção de cursos de extensão, sobre temas de interesse acadêmico e da população direcionados preciosamente para a educação, a saúde e a cultura popular;

- Divulgação da Instituição como um espaço permanente de utilidade pública, acessível para exposições, reuniões, promoções e manifestações diversas de interesse comunitário.

- Organização de um serviço de Assessoria permanente para professores de 19 e 2° graus em cooperação com a Divisão Regional e Delegacia de Ensino de Bauru.

3.7. Planejamento Econônico-financeiro para o quinquênio 1984 - 1988

- Previsão das receitas por fontes

Para a previsão das receitas conforme quadro 51 partiu a IES primeiramente do percentual referente ás semestral idades, baseado no n° de vagas existentes, número médio de créditos oferecidos, multiplicados pelo valor reajustado, de acordo com os menores percentuais de aumento dos últimos semestres, ou seja 44,3% de um semestre para outro, dentro do mesmo exercício e de 36,8% de um semestre para outro, no final do exercício.

- Previsão dos dispendiosa

Na previsão quinquenal das despesas, conforme quadro 54 da CC. nota-se um equilibrio total, em termos percentuais, em todos os grupos de despesa que compõem a previsão.

Embora o quadro 51 contemple todos as previsões, os quadros 52 e 53 detalham os investimentos com treinamento do pessoal docente e tecnico-administrativo e o quadro 55 detalha os investimentos em equipamentos, móveis e utensilios, biblioteca, instalações e benfeitorias. Já o quadro n° 57 apresenta a previsão de Fundo de Reserva ou contingência conforme esta expresso -s p.86 a 90 da Carta Consulta.

Quadro n° 51 - Previsão das Receitas e Despesas para o qüinqüênio
1984 - 1988 - em Cr$ 1.000,00 e em ORTN (mes base set/83)

R E C E I T A S	!1934 em 1.000	ORTN	%	1985 em 1.000	ORTN	%	1986 em 1.000 I	ORTN	%	**1987** em 1.000	ORTN	%	1988 em 1.000	ORTN	%
1.Semestralidades	1.146.600	212.692	73,5	2.316.132	430.041	70,7	4.311.216	800.472	65,8	8J936.928	1.659.336	68,2	16.642.080	3.089.969	63.5
2. Taxas Acadêmicas	16.720	3.470	1.2 9.360	42.568	7.907	1,3	85.176	15.815	1.3	157.246	29.197	1.2	314.496	53.393	1.2
3. Taxas Vestibulares	1.738	0,6 35.880	6.662	22.932	4.258	0.7	45.864	8.516	0,7	78. 624	14.596	0.6 563.472	131.040	24.530	0,5
4. Cursos de Extensão	2,3 40.560	7.531	2,6	103.108	20.073	3,3	281.735	52.311	4,3	104.821	4,3 589660	109.487	1.651.104	306.565	6,3
5. Outros Serviços	18.720	3.476	1.2	114.660	21.239	3,5	340.704	63.259	5,2	4,5 484.843	90.023	3.7	1.703.520	316.295	6,5
6. Vendas Diversas	187.200	34.756	12,0 48.360	91.728	17.031	2,8	242.424	45 011	3,7	1.926238 357.636	14,7 196.560		1.415.232	262.769	5,4
7. Transferência da **Mantenedora**	8.979	3,1 39.000	7.240	416.052	77.249	12,7	982.800	182.478	15.0	36.496 1,5 131040	24.330		3.931.200	729.914	15.0
8. Recursos Federais	2,5 15.600	2.396	1.0	81.900	15.207	2,5	131.040	24.330	2,0	1.0			262.080	48.661	1.0
9. Recursos Estaduais				65.520	12.105	2,0	98.280	18.248	1.5	39.312	7.299	0,3	131.040	24 330	0.5
10. Recursos Municipais				16.380	3.042	0,5	32.760	6.083	0,5				26.203	4.665	0,1
TOTAL	1.560.000	289.648	100	3.276.000	608.282	100	6.552.000	1.216.523	100	13.104 000	2.455.047	100	26.203.000	4.366.093	100
D E S P E S A S	975.000	181.031	62,5	2.067.156	383.813	63,1	4.173.624	774.925	63,7	8.452080	1.569.315	64,5	17.008.992	3.158.095	64,9
1. Despesas com Pessoal	15.600	2.895	1,0	36.036	6.691	1.1	72.072	13.382	1,1	131.040	24.330	1.0	262.080	43661	1.0
2. Despesas com Vestibular	54.600	10.133	3,5	124.488	23.114	3,8	248.976	45.228	3,3	453.640	85.157	3,5	917.280	170.313	3.5
3. Material de Consumo	195.000	36.206	12.5	429.156	79.682	13,1	858.312	159.365	13,1	1.703 520	316.296	13,0	3.407.040	632.592	13.0
4. Gastos Administrativos	67.080	12.455	4,3	140.868	26.155	4.3	281.736	52.311	4.3	576.576	107.054	4.4	1.126.944	209.242	4.3
5. Aperfeiçoamento Pessoal Docente	20.280	3.765	1.3	45.854	8.516	1,4	65.176	15.815	1.3	170.352	31.630	1,3	314.496	58.393	1.2
6. Treinamento Pessoal Técnico Administrativo	15.600	2.896	10	32.760	6 033	1,0	52.416	9.731	0,6	91728	17031	0,7	183.456	34.063	0,7
7. Bolsas, descontos e gratuidades	63.960	11.876	4,1	140.868	26.155	4,3	268.632	49.877	4,1	537.264	99 755	4,1	1.074.528	199.510	4,1
8. Fundo de Apoio à Pesquisa e Extensão	46.800	8.639	3.0	85.176	15.815	2,6	157.243	29.197	2,4	314496	58.393	2,4	523.992	116.766	2,4
9. Reserva Técnica	26.520	4924	1,7	26.208	4.866	0.8	45.864	8.515	0,7	52.416	9.733	0,4	73.624	14.593	0,3
10. Equipamento, Móveis e Utensílios	67.030	12.455	4,3	144.144	26.734	4,4	301.392	55.960	4,0	602.734	111.920	4,6	1.179.360	318.974	4,5
11. Material Didático e Bibliográfico	12.480	2.317	0,8	3.272	806	0,1	6.552	.1.217	0,1	13.104	2.453	0,1	26.203	4.366	0.1
12. Instalações e Benfeitorias															
TOTAL	1.560.000	289.643	100	3.276.000	608.282	100	6.552.000	1.216.523	100	13.104.000	2.455.047	100	26.208.000	4.866.093	100

Fonte: Diretoria Administrativa:Planejamento Orçamentário

3.8. Modelo Organizacional

3.8.1. Estrutura atual

As FASC integram-se através de Regimento Unificado aprovado pelo CFE - Parecer n° 1.402/80 aglutinando três unidades de ensino e um Instituto Superior de Teologia.

A Instituição se organizou em moldes integrados com experiência de Colegiados desde 1976, com a existência do Conselho de Administração e do Conselho de Diretores, além dos Colegiados dos Departamentos com seus respectivos Conselhos.

Os órgãos Colegiados deliberativos funcionam nas seguintes instâncias: Departamento, Conselho Departamental, Conselho de Ensino e Pesquisa e Conselho de Administração Superior.

3.8.2. Modelo Organizacional da Universidade proposta

- identificação da Universidade

A Universidade do Sagrado Coração se estrutura juridicamente como instituição de ensino particular, mantida pelo IASCJ, entidade civil de direito privado. Possui sede em Bauru, Estado de São Paulo.

- fins da universidade

De acordo com suas concepções anteriormente definidas e visando ao desempenho de suas funções básicas de ensino, pesquisa e extensão, conforma os princípios da fé e moral cristãs que a norteiam, os objetivos da Universidade do Sagrado Coração assim se especificam:

. educar integralmente o homem como sujeito do seu processo educativo e como centro focai de sua atuação da universidade, pelo cultivo do saber em suas diferentes vertentes e formas;

. promover, através de suas funções básicas de ensino, pesquisa e extensão, o desenvolvimento humanizado e a justiça social no meio circundante;

. criar, promover e disseminar a cultura, em suas diversas modalidades, torinando-a usufruto de toda a comunidade e respeitando e valorizando as suas características culturais próprias;

. promover e realizar a pesquisa visando não apenas ã descoberta utilitarista, mas ao bem comum, encarando — a como o prolongamento do ato criador de Deus;

. atuar como centro de formação permanente, reciclagem e aperfeiçoamento de profissionais;

. exercer o papel crítico em relação à sua própria identidade e às suas funções, bem como em relação ã identidade e ás funções da sociedade humana;

. atuar como centro de valorização da criatividade, promovendo e respeitando a uni cidade da pessoa humana;

. participar com a família, a Comunidade, o Estado, a Igreja, o Pais, a Humanidade, através de seus organismos, na procura de princípios e procedimentos que levem a soluções adequadas para os desafios da realidade presente;

. fazer da educação um instrumento de evangelização; . participar da formação e orientação da opinião pública

. desenvolver atividades vinculadas essencialmente ã saúde, ã educação física ao esporte e ao lazer.

Princípios de organização:

A universidade organiza-se em obediência ao que determina o artigo 11 da Lei 5.540/68.

- Meios para consecução dos fins

O projeto da Universidade especifica os meios disponíveis e os instrumentos necessários á consecução de suas finalidades.

- Organização Institucional proposta

0 Estatuto e o Regimento Geral da universidade serão discutidos na fase de acompanhamento.

A Universidade do Sagrado Coração pretende adotar a seguinte estrutura: como órgão Executivo Superior a Reitoria auxiliada por três Pro-Reitorias a saber:Prõ-Reitoria de Assuntos Acadêmicos; Pró Reitoria de Assuntos Administrativos e Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários.

Como órgãos Colegiais Superiores propõe o Conselho de Administração Superior e o Conselho de Ensino e Pesquisa.

Os Departamentos serão reunidos em Unidades Universitárias denominadas Centros a saber:

- Centro de Ciências Humanas e Teologia
- Centro de Ciências Biológicas e Profissões da Saúde
- Centro *de* Ciências Exatas e Naturais.

O órgão executivo nessa instância será a Diretoria do Centro e o órgãos Deliberativo, o Conselho Departamental e a menor unidade operacional o Departamento.

- Órgãos Suplementares :

São indicados os seguintes:

- Clínica de Educação para a Saúde
- Clínica de Psicologia Aplicada
- Biblioteca Central e Audiovisual
- Núcleo de Artes
- Núcleo de Documentação e Pesquisa Histórica de Bauru e Região.

- Organização Didático Cientifíca

A Coordenação Didático Pedagógica de cada curso ficará a cargo de um Colegiado constituindo de representantes dos Departamentos que participem do respectivo ensino. Por seu turno os cursos serão organizados em dois ciclos: Ciclo de Estudos Básicos e Ciclo de Estudos Profissionais.

- A Carta Consulta apresenta a seguir a composição Departamental de cada Unidade universitária e os organogramas tentativos (p.94 4 seguintes)

1. Quanto à Instituição Mantenedora

1.1. Há regularidade quanto à condição jurídica.,

1.2. Apresenta regularidade fiscal e para fiscal, estando em dia com os recolhimentos devidos.

1.3. Possui capacidade patrimonial e econômica pela posse de patrimônio avaliado em Cr$16,4 bilhões. Financeiramente o desempenho dos três últimos exercícios revela equilíbrio sem sobras e nem déficit.

1.4. Demonstra cumprir os requisitos fixados no artigo 39 da Res.03/83.

1.5. Apresenta comprovação de experiência na manutenção de Estabelecimentos de Ensino Superior, desde 1953.

1.6. Nos termos da Letra"C " do artigo 29 do Decreto 87.911/82 deve-se avaliar se o patrimônio e a situação financeira podem confirmar " a efetiva disponibilidade de meios para atender à instalação, ã manutenção e ao funcionamento dos cursos"

2. Quanto aos cursos

2.1. A Instituição cumpre o artigo 59 da Res.0 3/83 oferecendo já reconhecidos o número exigido de cursos (4) tanto nas áreas fundamentais dos conhecimentos humanos como nas áreas Tecnico-profissionais.

3. Quanto ao projeto de Universidade

3.1. Nos termos da Letra "c" §1° do artigo 6° da Res.03/83 e tendo presente as instruções contidas na Portaria -CFE n° 11/83 a Instituição apresentou projeto de Criação da Universidade do Sagrado Coração. 0 referido projeto contempla detalhadamente: Concepção da Universidade: funções, objetivos, linhas básicas de ação e metas prioritárias. Descreve a área de influência da nova universidade com indicadores demográficos, econômicos e sociais. Apresenta as condições atuais de espaço físico, Biblioteca, laboratórios, etc, alunado, vagas, formandos, situação dos docentes quanto ã qualificação e regime de trabalho, produção científica e cultural; experiência em pesquisa e extensão. Apresenta também plano de expansão quanto a espaço físico, Biblioteca laboratórios, ensino, pesquisa, extensão, alunado, corpo docente e Planejamento econômico financeiro para cinco anos. A última parte do projeto contempla o modelo organizacional começando pela situação atual e a proposta da nova universidade.

3.2. O projeto está bem estruturado e formatado. A concepção da universidade i clara e coerente com a linha de trabalho da Instituição.

Comorova,com informações atualizadas que a Região e Bauru atende; . nos termos do Decreto 87.911, satisfatoriamente as necessidades do ensino de 1° e 2° graus.

Embora o projeto demostre o cumprimento dos requisitos fixados pela Res.03/83 é importante acentuar os seguintes pontos:

a) - A Instituição apresenta grande defasagem quanto ao alunado. Oferece 1.560 vagas e apresenta uma matrícula total geral de apenas 1.576 alunos. Considerando-se como média de duração dos cursos três anos a defasagem situa-se em torno de 3.000 alunos.

b) - As inscrições aos vestibulares nos últimos três anos - 1981 a 1983 apresentou decréscimo, não atingindo o número de vagas oferecido . A oferta foi maior que a procura principalmente nas licenciaturas. Não há pois como analisar a capacidade da Instituição em recuperar alunado perante a situação geral das IES particulares, principalmente nas licenciaturas de Ciências, matemática, biologia, estudos sociais e letras.

c) - O quadro docente ê formado por 102 professores; concentrando-se a formação na especialização, com 56 do total, e apenas 12 possuem só graduação. A relação aluno professor é de 15 por 1.

d) - Embora com defasagem de alunado a Instituição tem conseguido manter-se econômica e financeiramente;sem contudo grande margem de manobra. A mantenedora, como pode ser observado na previsão orçamentaria para os próximos cinco anos, contribuirá partindo de 12% até 15 por cento do orçamento. As anuidades participam com 73,5% e descem até 63,5% em 1988. A pergunta que pode ser feita ê de como a Instituição poderá aguentar se prosseguir a defasagem de alunos?

e)- Hã,no projeto menção expressa de que a nova universidade será de pequeno porte. Não há previsão de aumento de novos cursos e novas vagas, a não ser a implantação do curso de Farmácia, já em fase de verificação.

Brasília, agosto de 1984

Raulino Tramontin

Arcélio Santin

IV - DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Federal de Educação aprovou , por unanimidade, a Conclusão da Câmara.

Sala Barretto Filho , em 29 de 01 de 1985.

Livros Grátis

(http://www.livrosgratis.com.br)

Milhares de Livros para Download:

Baixar livros de Administração
Baixar livros de Agronomia
Baixar livros de Arquitetura
Baixar livros de Artes
Baixar livros de Astronomia
Baixar livros de Biologia Geral
Baixar livros de Ciência da Computação
Baixar livros de Ciência da Informação
Baixar livros de Ciência Política
Baixar livros de Ciências da Saúde
Baixar livros de Comunicação
Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE
Baixar livros de Defesa civil
Baixar livros de Direito
Baixar livros de Direitos humanos
Baixar livros de Economia
Baixar livros de Economia Doméstica
Baixar livros de Educação
Baixar livros de Educação - Trânsito
Baixar livros de Educação Física
Baixar livros de Engenharia Aeroespacial
Baixar livros de Farmácia
Baixar livros de Filosofia
Baixar livros de Física
Baixar livros de Geociências
Baixar livros de Geografia
Baixar livros de História
Baixar livros de Línguas

Baixar livros de Literatura
Baixar livros de Literatura de Cordel
Baixar livros de Literatura Infantil
Baixar livros de Matemática
Baixar livros de Medicina
Baixar livros de Medicina Veterinária
Baixar livros de Meio Ambiente
Baixar livros de Meteorologia
Baixar Monografias e TCC
Baixar livros Multidisciplinar
Baixar livros de Música
Baixar livros de Psicologia
Baixar livros de Química
Baixar livros de Saúde Coletiva
Baixar livros de Serviço Social
Baixar livros de Sociologia
Baixar livros de Teologia
Baixar livros de Trabalho
Baixar livros de Turismo